ANNO DE 1834. SABBADO 1.° DE FEVEREIRO NUMERO 300.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

Sabbado-*S. Ignacio*- Rl.ªᵐ de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 10 h. 6 m. da m.
Domº. - *S. Flosculo* Preamar as 10 h. 45 minutos da m.

PROMOTOR PUBLICO.

Officio.

ILLM. e Exm. Senhor—Constando com a maior evidencia, das cartas, que a minha requisicão forão ontem em prezenca do Juiz de Paz do 1.° Destricto do Colegio, tiradas da mala do Paquete Januaria vindo do Rio de Janeiro, e abertas Judicialmente, em dº, Juizo escriptas pʳ o suposto General Colôbiano Joze Ignacio Ribeiro de Abreu Lima á seu Irmão Luiz Ignacio Ribero Roma, morador nesta Cidade, e hora prezo por a denuncia, que elles dei por o crime de conspirarem contra o Throno Imperial do Senhor D. Pedro 2.°, e promoverem a restauracão do execrando Governo do Duque de Braganca, que aquelle degenerado Pernambucano só espera no Rio de Janeiro, aonde reside prezentemente, que o dito Luiz Ignacio Ribeiro Roma lhe indique o ponto, em que hade occultamente desembarcar nesta Provincia para com elle, e os outros seus Irmãos, João Ignacio Ribeiro Roma, e Francisco Ignacio Ribeiro Roma, reunir-se aos Insurgidos, que vivem no quilombo das matas de Panellas, e Jacoipe: a bem da Independencia e Liberdade do Brasil, e da estabelidade do Throno Imperial do nosso Jovem Monarca, peço a V. Exc., que haja de expedir, quanto antes, as mais terminantes ordens a todas as Authoridades Civis e Militares da Provincia, para que seja preso em qualquer parte, que houver de desembarcar, e aonde for encontrado o referido Joze Ignacio Ribeiro de Abreu Lima, e remmettido a esta Capital, o qual he de estatura ordinaria, rosto redondo, e covinhado de bexigas; olhos azues, alvo, barbado, e com suissas, e alguma couza cheio do corpo; fasendo V. Exc. o mesmo pedido e recommendação aos Exms. Presidentes das Provincias beira mar! assim do Sul, como do Norte deste Imperio.

Deos Guarde a V. Exc. Recife 30 de Janeiro de 1834—Illm. e Exm. Senhor Manoel de Carvalho Paes de Andrade, Vice Presidente da Provincia—Joze Tavares Gomes da Fonceca, Promotor Publico.

RIO DE JANEIRO.

Relação dos Individuos que estavão ocultos no Paço da Imperial Quinta da Boa-vista no dia 15 *de Dezembro de* 1833, *e que forão presos.*

O Tenente Coronel, Joze Ricardo da Costa, Brasileiro Adoptivo.

Sangento Mor Caetano Cardozo de Lemos, dito dito.

Tenente Ajudante Manoel Joaquim Pereira Braga dito dito.

Tenente Reformado Antonio de Araujo Silva, dito dito.

José Pereira Ayres, Portuguez.
Francisco Joze Ribeiro Bastos, dito.
Francisco Joaquim Pinto, dito.
Joze Dias de Faria, dito.
Antonio Manoel de Souza, dito.
Francisco Joze de Souza, dito.
Antonio Pereira, dito.
Joze Marty Mamignard, Francez.
Miguel Joze Tavares, Brasileiro.
Innocencio José de Menezes, dito.

Rio de Janeiro 16 de Dezembro de 1833.—O Juiz de Paz do 3.° Dostricto de S. Joze. *João Silveira do Pillar.*

Proclamação anonima que apareceo no dia 5 *do corrente.*

BRAZILEIROS!. Hoje se reune o Conselho da Sociedade Restauradora, que se encobre com o nome enganoso de Militar. Thrabalhão contra a nossa liberdade, e para entregar-nos ao jugo do Principe Portuguez, que nos oprimio por dez annos. Até quãdo soffreremos que se agreguem, que deliberem os conspiradores, que querem escravisar-nos, e derribar do Trono o Senhor D. Pedro 2.°! Até quando, Brasileiros! A nossa paciencia ja toca o extremo do aviltamento. Reunamo-nos exaltados, moderados em face dessa Associacão de malvados, de traidores á nossa querida Patria, e sem faltar ao respeito, que se deve ás Leis, e ás Authoridades, ahi mesmo formemos um requerimento em que se peca ao Governo a dissolucão deste ajuntamento inimigo da nossa Patria. Brazileiros, quando vemos o paiz ameaçado por vis restauradores a indifferença é um crime. Não hezitemos um momento. Vamos.

Um Patriota.

PErnambucanos! O Governo acaba de nomear para *Liborios* da vossa Relacão 3 caramurús, cuja honra não he lá essas coisas: São o Senhor *Beiga* de mato grosso, inimigo do Brasil por ser Portuguez de coração, o qual sendo Deputado, não votou pelas reformas, nem pelo banimento de D. Pedro, duque de Braganca: em fim seu voto foi sempre o mais hostil á ordem progressiva, sua vontade seria levar o Brasil á foz do Tejo. O bom *Carneiro* ex Juiz de Fora de Cabo frio, e Ouvidor desta Cidade, conhecido por sua estupidez, e por suas suspensões durante que servio esses lugares. Este material, capaz de praticar todas as baixezas, he Brasileiro; mas protector dos sedicio-sos do Ouro Preto. Um tal *Lima* que he em tudo companheiro dos dois. Lá vai o Senhor *Carmão*,

moço de talento capais de fazê munta bondaéra; elle he irmão do *Canario*, ave de canto e tãobem de rapina. Pernambucanos, nós desta vez não criminamos o Governo de vos mandar tal presente, por que alem de os não haver se não assim ainda nos fica boa duzia e meia de outros que taes: e como vós os haveis de ensinar melhor ahi, bem he que vão estes para a vossa escola, e que se repartão os malvados pelas Provincias; soffrâmos todos até que possamos um dia regenerar-nos. Sentido nelles que são restauradores, caramurús, idiotas, e &c.,....vós sabeis o que quer dizer—&c.—depois de *Dezembargador*. Fazei-lhes a hospedahem que fizesteis ao *larapio* do Cadô que aqui está lepido, e cada vez mais sem vergonha, como Brasileiro que a perdeo, que he peior do que todos os *tios chumbos*.

(Do Sete de Abril.)

S. Paulo.

— A Lei sobre o cobre tem encontrado n'aquella Provincia grande opposição, e consta que o Excel. Prezidente *Rafael Tobias d'Aguiar* pedira sua demissão no caso de se não tomar nova medida a respeito. A Corveta D. Paula em Santos, achava-se quasi prompta, e he de linda aparencia, e forte construcção.

O assucar fino estava a 2$000 reis a arrôba, e o redondo a 1$600 sendo 2/3 fino, e 1/3 redondo. O cambio, 16 por cento de desconto.

(Gazeta Commercial.)

AO PUBLICO.

SEndo o Solo Brasileiro um dos mais prodigamente favoraveis pela natureza, offerecendo por premio dos cuidados do Agricultor, diversos e valiosos productos, ainda mesmo com o actual, quasi geral systema de agricultura em todo o Imperio, em que, não poucos torpeços se achão, não só pela falta de capitaes para a compra de numerosos escravos, como pelo moroso trabalho dos mesmos, mas tambem pela total e subita cessação do commercio da escravatura, que necessariamente deve formar um grande vazio, porem que facil e mui vantajosamente se preencherá lancando mão de maquinas e instrumentos proprios para este fim: e felizmente ha no Rio de Janeiro quem as faça com muita vantagem para o Lavrador, das quaes ha esta noticia, em consequencia de já ter vendido algumas, e serem agora muito procuradas para quasi todas as Provincias do Imperio.

He necessario dar aqui uma exposição do methodo de trabalhar com estas peças, para servir de guia á aquellas pessoas que ainda as não tem visto, a qual he a seguinte:

Esposição exacta das Charruas, que Anacleto Fragozo de Rhodes morador na rua larga de S. Joaquim n.° 175, introduzio no Brasil, para a Lavoura das terras, as quaes são muito vantajozas, por fazerem o serviço de 60 escravos á enxada, por dia, e só ocupando dois individuos, e duas juntas de Bois.

Estas Charruas servem para a lavoura da cana, capim, mandiocá, milho, e mais legumes &c. Esta peça ou maquina, he composta de varias outras peças, tanto de madeira como de ferro, e he necessario dar ás principaes os seus justos nomes. A rabica he aonde o homem anda governando: este faz o serviço seguinte: muda a Eveca e a Sega quando chega no fim do rego, estas duas peças andão sempre oppostas uma a outra, porque uma vira a terra, e a outra corta a que vira a terra: he a Evoca que tem um ganxo de ferro que engata em outro que está por diante do Ateiro, e mete um talão redondo em um buraco que tem o dente; a Sega ou facão de ferro tem uma cunha para apertar, na qual se bate com um maço pequeno que anda metido no tumão da Charrua: este tumão deve meter-se em um argolão que está no jogo das rodas; o dente desta peça he que anda metido no chão, e nasce delle uma taboa estreita que vem sahir por um buraco que tem o dito tumão ao pé da Sega; esta estreita taboa chama-se Ateiro, e outra do cumprimento de hum palmo que se chama Pescaz, são as principaes peças da Charrua, em consequencia de segurar o dente com tumão, e nellas he que está o tempero da Charrua para se lavrar ou mais fundo, ou menos fundo, da maneira seguinte: quando se quer lavrar mais fũdo, desaperta-se o Pescaz, e levanta-se o tumão para sima, assim como querendo-se mais á flor da terra, carrega-se o tumão para baixo, e em todo o caso sempre se aperta o Pescaz.

Sempre será bom o primeiro rego ser direito para os bois e a roda da Charrua andarem com menos difficuldade por dentro do rego; he necessario advertir que ora uma, ora outra roda andão sempre dentro do rego, chega-se no fim destes, o homem que tange os Bois deve viral-os no mais pequeno circulo que poder em consequencia de ficar pouca terra por lavrar nas pontas do mesmo rego: he bastante esta pequena declaração visto a maquina ser muito simples.

Rio de Janeiro 6 de Dezembro de 1833.

(Custão 130$000 reis.)

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor.

MUi inacreditavel se tem feito para com o Publico uma noticia inserida em seu Diario N.° 300 em que trata de uma carta do muito bravo, e Benemerito o Tenente Pedro Ivo Velozo da Silveira ao Capitão Cezario, d'Artilheria, pessoa aquella de reconhecida probidade, honra, e patriotismo, distinguida em sua profissão militar, em outras muitas qualidades, que o tornão credor da opinião publica, e como he, que um calligula atreveu-se a calumnial-o? Senhor Redactor não ha seis dias, que apartei-me do Tenente Pedro Ivo; elle se acha prestando serviços a Patria no lugar denominado Verde flor de Una, onde fui testémunha ocular quatro mezes dos seus trabalhos, com toda a sua joventude não se tem poupado á pezada tarefa, que pela sua agilidade se lhes confia no campo; a poucos dias deu prompto um intrinxeiramento completo, que o Capitão Commandante daquelle ponto Manoel Joaquim Paes Sarmento o mandou construir a disposição do mesmo Tenente Pedro Ivo, de cujo plano tão acertado fez a defeza, não só do mesmo acampamento, como até da entrada dos inimigos para a Villa do Bonito, lugar este mui interessante aos Cabanos pela abundancia de viveres, e outras commodidades; não ha descoberta no centro daquellas matas, ataques de fogo, deligencias extraordinarias, e outras muitas operações contra os Cabanos, que o Tenente Pedro Ivo não cõpareça a testa, sempre influente, e saptisfeito como seria capaz, este digno official de projectar traições: o Publico suspenda seu juizo, que a innocencia vai a triunfar.

Sou Senhor Redactor

O Testemunho.

PREÇOS CORRENTES.

DOS GENEROS DE EXPORTAÇÃO.

Pernambuco 25 de Janeiro de 1834.

GENEROS	PREÇOS	POR
Agoardente de cana.....	60ↁ000 a 70ↁ000	Pipa
« de cachaca...	64ↁ00	«
Algodão de Pernambuco.	7ↁ800 a 8ↁ000	Arroba
« da Parahiba....	7ↁ000 a 7ↁ200	«
Assucar branco sob o fer.	1ↁ300	«
« Mascovado	1ↁ200 a 1ↁ300	«
Azeite de carrapato	1ↁ920 a 2ↁ100	Canada
Couros	130 a 135	Libra
Ipicacuanha	1ↁ600	«
Mel	480 a 520	Canada
Meios de solla.........	2ↁ400	Hum
Pontas de Boi.........	7ↁ500 a 12ↁ000	
Peles de viado	200 a 320	Huma
« de cabra	240 a 320	«
Vaquetas.............	2ↁ000	Meio

CAMBIOS.

Londres..........60 dv. 32 nominal.
Pariz «
Rio de Janeiro «
Bahia «
Moedas de 12ↁ800-29ↁ000
Moedas de 6ↁ400-16ↁ200
« « 4ↁ000- 8ↁ200-
Pezos Hespanhoes.. 1ↁ700
Premio sobre prata 85 a 90 pr. 100
« « Letras 1 ½ a 2 pr. c.

FRETES.

Inglaterra-Algodão por ar. 320 5 pr. 100
Assucar « £ 2 a 10 s.
França-Assucar nominal
Algodão ar. 400 rs. a 10 pr. 100
Hamburgo-Assucar nom.
Hollanda-Assucar ton. « «
Trieste-Assucar ton. £ 3
Portugal-Assucar ar 250
Algodão ar. 600

PERGUNTA.

PErgunta-se ao Exm. Vice Prezidente, se executando-se o seu edital de 27 do corrente, em que prohibe a venda do salitre, e enxofar, se não parão as oficinas d'ourives, e de qne se subsistiráó estes.

Hum Ourives.

☞ Pergunta-se ao Snr, Redactor da Palmotoria; que fim deu a sua folha; que prometeo em Julho do passado dar muitos bolos, e de sair duas vezes na semana (isto foi só na primeira) que na segunda parece-me que a palmatoria se quebrou, quem pergunta quer saber.

Hum que gosta de bolos.

Navio a Frete.

QUem quizer carregar para o Aracati na Sumaca Ave Maria de que è Mestre Francisco Martins de Oliveira: a frete de pipas a 4ↁ reis, e mais carga a proporção: dirija-se ao seu proprietario Manoel Joze no porto das canoas.

Vendas.

OS arranjos de uma carruagem, e uns ditos para um carrinho de um cavallo por preço commodo: na venda da esquina do beco do Monteiro.

☞ Uma patativa, e um papa capim: na fabrica do fundão.

☞ Quatro vacas paridas e os bizerros alguma couza grandes, e uma prestes a parir, sendo todas de muito boa qualidade: na rua do Rozario estreita D. 30 1.º andar.

☞ Muito bom taboado de pinho de diffentes grossuras e larguras por preço commodo: atraz da casa da Opera armazem novo, ou na rua dos Quarteis D. 5.

☞ Carteiras de algibeira muito candeias, e do ultimo gosto por preço commodo: na rua do Craspo loja D. 6.

☞ Uma preta boa figura, sabe cosinhar, e lavar de varrella: na rua do Aragão D. 1.

☞ Bicos pretos Inglezes, largos, e estreitos de muito bom gosto: na rua do Crespo loja D. 8.

☞ Marroquins de muito bom gosto de varias cores, e bizerro Francez muito fresco, por preço commodo: na loja de couros da rua das Cruzes, no atterro da Boa-vista lado esquerdo terceira casa, na loja ds miudezas do pateo da Matriz pegado ao Bandeira, e na loja de ferragem da rua do Queimado pegado ao Ourives Joze Pereira Lagos.

☞ Um escravo que reprezenta 25 annos: na rua da Guia n. 40.

☞ Uma escrava do gentio de Angola, com 4 para 5 annos de terra, de serviço de casa, e ganha na rua com vendas: na rua do Rozario D. 11, ou na Botica de João Pereira da Silveira na mesma rua.

Compras.

UM ou dois selins Inglezes, com todos os pertences, ou sem elles, sendo em bom uza, e por preço commodo: anuncie.

☞ Cobre velho de toda aqualidade, ou ainda mesmo moeda chanchan que não corra: na rua do Cabugá junto a loja do Bandeira.

☞ Um braço de balança grande, e pezos de 2 até 3 arrôbas: anuncie.

Alluguers.

ALluha-se eseravos para qnalquer serviço: na rua do Aurora na ultima casa de sobrado.

☞ Alluga-se uma casa terrir cita na rua da Florentina, com muitos bans commodos: na rua da Madre de Deos n. 24, 1.º andar.

Furto.

NO dia 28 do corrente dando-se a carregar por dois pretos um bauzinho, e uma caixa da rua do Rozario para a rua do Queimado, desapareceo no caminho o preto que conduzia o bauzinho feixado, com um pouco de dinheiro dentro: a pessoa a quem lhe for offerecido querendo entregar, dirija-se a rua do Rozario n. 5, que será bem recompençado.

Avizos particulares.

PElo Capitão de campo Luiz Barboza da Silva foi aprezentado ao Juiz de Paz do 5.° Destricto de Bemfica da Freguezia da Varzea, uma preta de nome Maria de nação Cassange, a qual o dito Juiz mandou recolher a cadeia da Cidade, por se diser andava fugida, e a mesma até confessar, assim como diz ser escrava de Cardial Simão Leite, morador no Brejo da Madre de Deos, assim aviza-se a seu senhor, ou a quem direito tiver a venha receber.

☞ Qúem percizar de um caixeiro Portuguez para armazem de assucar, ou rua : anuncie.

☞ Quem percizar de uma ama para todo o serviço interno de uma casa, a qual sabe engomar, e cosinhar ; dirija-se á rua Direita n. 39.

☞ Aulluga-se negros para trabalharem em uma padaria, e mesmo alguma pessoa forra que entenda alguma couza de amaçar : na padaria da rua da Senzalla Velha n. 29.

☞ Da-se dinheiro a premio ; no Forte do Mattos na prença do Tavares.

☞ O abaixo assignado, em resposta ao Anuncio feito por Antonio da Silva Coelho, impugnando a venda do Hyate Prazeres Parahibano, cuja venda o mesmo abaixo assignado anunciára querer fazer, declara a quem quizer comprar o mesmo Hyate, que nelle nada tem o dito Antonio da Silva Coelho, embora ó Portuguez Manoel Joze de Almeida Torres lhe passasse algum titulo de venda, ou cessão de metade do mesmo Hyate : por quanto prescendindo da Ercriptura publica, que Almeida Torres assignou, em qual foi declarado ficar todo o Hyate pertencendo ao abaixo assignado, bastante era ser esse Homem estrangeiro, para não poder ter parte em uma Embarção, cuja navegação é propriamente a de cabotagem.

Aurelio Chrispiano da Cunha.

☞ Preciza-se de 100$ reis a juros de dois por cento ao mez, com hipoteca em uma boa escrava por tempo de um anno : anuncie.

☞ Da se 200$ reis a juros de 2 por cento ao mez, sob boas firmas : na rua da Praia sobrado D. 15.

☞ Quem quizer dar nesta Praça 200$ reis em cobre para ser pago no Rio de Janeiro com a quantia de 260$ reis em dinheiro de papel, ou escravo passando letra por tempo de dois mezes, queira anunciar a sua morada para ser procurado, e effectuar-se o negocio.

☞ A Senhora D. Genoveva Francisca de Moura queira mandar receber uma carta que do Rio de Janeiro lhe foi dirigida, na rua do Livramento, lado direito, no primeiro andar do sobrado D. 13, ou declare o lugar de sua rezidencia para lhe ser entregue, visto que se ignora, depois que se mudou da rua do Rozrrio.

☞ Quem precisar de 100$ reis a juros de 2 por cento ao mez sobre penhores de ouro de lei, annuncie.

☞ Dão-se 480 reis diarios a quem se quiser aplicar á arte comica, que tendo habilidade será admitido: no Hottel Theatro.

☞ Pela 3.ª e ultima vez se admoestão as pessoas que tem levado por allugues vestuarios do Hottel Theatro, para que os vão entregar até a data deste ultimo aviso, do contrario pagarão tantos allugues quantos os Domingos, e Dias Santos que desta data forem decorrendo até a da entrega ; por isso que estão perdendo novos alugueis.

☞ Constando ao abaixo assignado que Thomaz Francisco Pereira pretende, e tem procurado vender uma escrava de nome Antonia, cuja propriedade disputa o anunciante com o dito Thomaz, previne ao respeitavel publico para que ninguem a compre por isso que se acha letigiosa e ja obteve o anunciante sentença a seo favor, da qual apelou o seo contendor para a Rellacão, sob pena de ficar sugeito a entrega della ao mesmo anunciante quem a comprar.

Lucio Candido Pereira de Carvalho.

☞ Antonio Egidio da Silva, Professor de Calculo do Liceo, faz publico que no dia 3 do corrente mez de Fevereiro (segundo o Art. 2.° dos Estatutos que regem interinamente o dito Liceo) principião as matriculas até o dia 11. As pessoas, que tendo o primeiro anno lectivo do Curso de Mathematicas puras, quiserem-se applicar ao estudo de calculo, poderão se dirigir ou a sua caza, rua Direita D. 30, ou no Liceo demanhã, que serão admitidas á matricula.

Escravos fugidos.

NO dia 23 de Novembro, p. p. pelas 6 horas da tarde, desapareceo um preto por nome Manoel, reprezenta ter 20 e tantos annos, pouca barba, rosto um tanto comprido, ar triste, seco do corpo, nariz afilado, pernas finas, levou camisa e calsas de estópa, porem alva, e uma jaqueta de chilla azul já uzada, vendia pão todos os dias para a banda do Arraial : ao fim da rua Velha da Boa-vista esquina da Santa Cruz sobrado n. 104, que receberá 20$ reis.

☞ Paulo, nacão Benguela, estatura mediana, côr fula, tem a cara e pescoco com bastantes panos brâcos, um ou dois dentes faltos na frente, grosso do corpo, regrista, e levou vestido camisa e calça de estópa. Lucrecia de nacão Angico, estatura mediana, magra, côr preta, falla atravessada, tem o ventre crescido; ambos fugidos no 1.° do p. p. Janeiro, e julga-se andarem pelo os arrebaldes desta Cidade : á rua da Aurora no ultimo sobrado.

☞ João, nacão Congo, estatura ordinaria, com trez signaes em cada fonte, côr fula, nariz grande, e chato, reprezenta 40 annos ; fugido em 6 de Dezembro do anno p. p. Antonio, nacão Cabundá, estatura ordinaria, côr fula, e com manchas na cara, bem parecido, reprezenta 20 e tantos annos ; fugido em 29 de Janeiro p. p. : á Boa-vista na rua de S. Goncalo D. 9, ou no largo da Praça do Comercio no primeiro andar da caza junto a Igreja do Corpo Santo.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 30.

RIO DE JANEIRO ; 36 dias ; E. *Bomfim*, Cap. Izidorio Domingrs dos Passos : varios generos. Passageiros João Joze de Araujo Guimaraens, Francisco Ludgero da Paz, Manoel Joaquim Pedro da Costa, Joze Pacheco Hozorio, Antonio Joze Soares Carneiro, Francisco Joze Duarte, e Francisco Jorge da Silveira.

Sahidos no mesmo dia.

BARCELONA ; Polaca Hespanhola *Constança*, Cap. Ventura Almeida : algodão, e pontas.

SERINHEM ; S. *Felicidade*, M. Manoel Pereira: lastro.

SANTOS, PELO RIO GRANDE DO SUL ; B. Escuna *Boaventura*, : sal. Passageiros 3.

ASSU'; S. *Restauração*, M. Manoel Antonio : lastro. Passageiros 5.

LIVERPOOL, PELO CEARA ; B. Ing. *Aren*, Cap. John Toizll : lastro.

RIO GRANDE DO SUL, PELO RIO DE JANEIRO ; B. Escuna *Amizade*, Cap. Manoel Mariano Ferreira : sal, e palhas. Passageiros 8.

PERN. NA TYP. DO DIARIO 1834.